

ARTE DE AMAR

Públio Ovídio Nasão

Matheus Trevizam
tradução, introdução e notas

MERCADO®
LETRAS



Resumo de A Arte de Amar

Arte de Amar (Introdução, tradução e notas: Matheus Trevizam) Matheus Trevizam Públio Ovídio Nasão Um leitor que, inspirado pelo título, se debruce sobre este livro com uma pretensão, digamos, romântica, certamente se surpreenderá com a objetividade do poeta romano Ovídio: sua Arte de amar trata, mais especificamente, de técnicas (um dos sentidos de artes, em latim) de conquista, sedução, envolvimento amoroso e carnal, sem, contudo, envolvimento emocional da parte do sedutor!

... Onde encontrar uma namorada, um amante na antiga Roma? Como seduzir e de que modo manter viva a chama da paixão? Assim é que, em sua elegia didática, o poeta se coloca no lugar de um professor que se propõe a oferecer a homens e mulheres "ensinamentos" bastante práticos (por vezes, beirando o cinismo nas suas "lições", como quando ensina o homem a fingir que está chorando...), indo a minúcias como o que escrever ou não nas cartas, como se vestir e se comportar num encontro, e a detalhes um pouco mais picantes...

É verdade que, por vezes, soa desconcertante a parcialidade deste conquistador romano do século I a.C. Mas, o exagero ad absurdum, as eruditas referências mitológicas e literárias, o estilo ovidiano como um todo colocam em cheque a crueza da abordagem e concedem licença poética à refinada ironia pela qual os versos da Arte de amar vêm sendo apreciados e imitados desde a Antiguidade.

Agora este "tratado de amor", que vem ressoando em tantas obras consagradas -- na poesia provençal, na Renascença italiana, nos palcos do teatro de um Shakespeare ... --, pode ser lido diretamente em sua tradução para o português brasileiro atual.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)